

**A CAPES e as mudanças na Avaliação
Quadrienal (2017 – 2020): cenário
político e preparação dos nossos
programas para as possíveis mudanças no
processo de avaliação**

Bernardo Lessa Horta

Fortaleza novembro de 2018

Organização da CAPES

- Capes: 49 áreas/9 grandes áreas
 - 3 Colégios (cada Colégio com 3 grandes áreas):
 - ✓ **Colégio de Ciências da Vida**
 - ✓ Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar
 - ✓ Colégio das Humanidades

Organização da CAPES

- Colégio de Ciências da Vida (17 áreas)

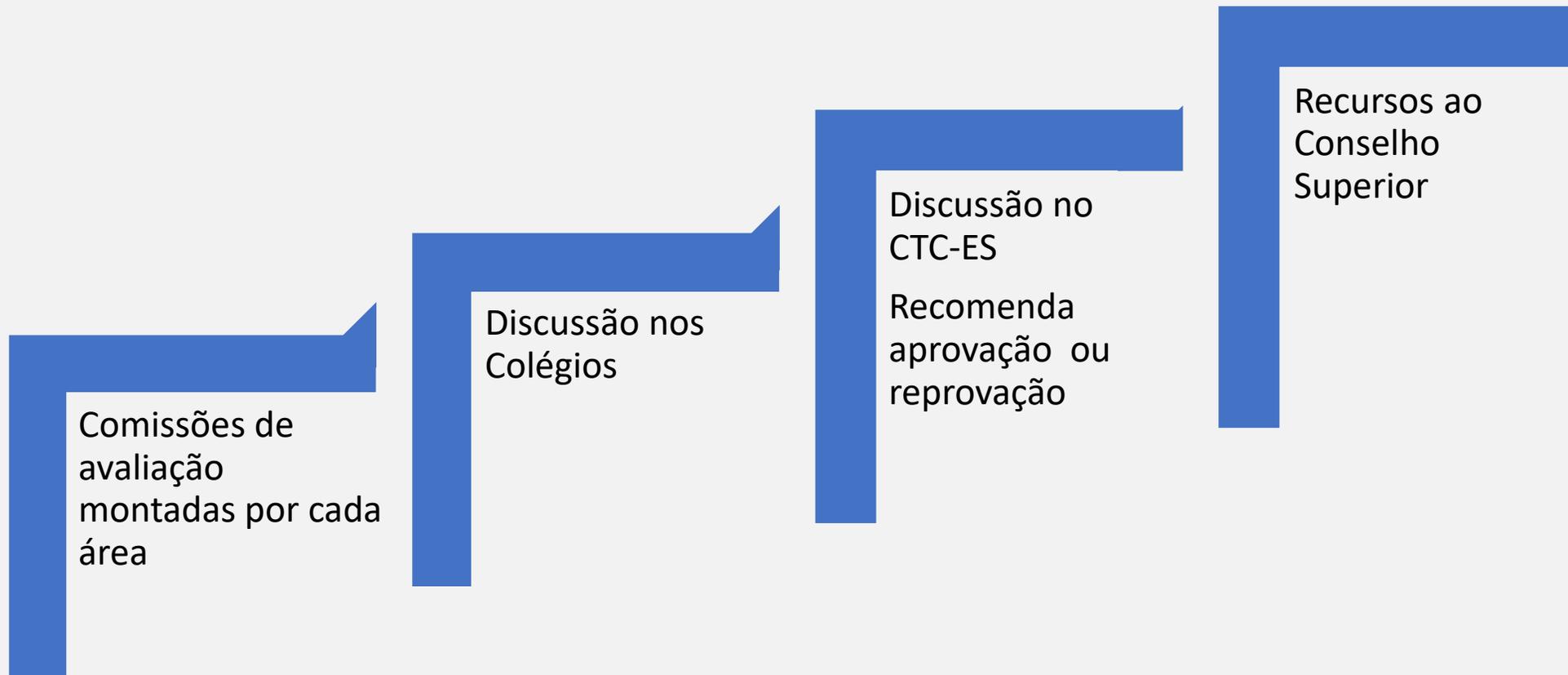
- Ciências Agrárias (4 áreas)
- Ciências Biológicas (4 áreas)
- Ciências da Saúde (9 áreas):

- ✓ Educação Física
- ✓ Enfermagem
- ✓ Farmácia
- ✓ Medicina I, II e III
- ✓ Nutrição
- ✓ Odontologia
- ✓ Saúde Coletiva



- Representantes no CTC neste quadriênio: 3 titulares e 3 suplentes
- Titulares:
 - Saúde Coletiva
 - Odontologia
 - Medicina III

Processo de avaliação APCN 2017/2018



Mudanças necessárias na cultura da avaliação

- CAPES : papel mais avaliativo e menos regulatório
 - Como garantir a qualidade do SNPG?
 - Como manter a flexibilidade com qualidade e responsabilidade?
 - Como comparar programas com diferentes graus de maturidade?
- Cada programa deve buscar realizar o trabalho da melhor forma, e à CAPES caberá avaliar o resultado desse trabalho
- Hoje, as instituições e os programas são extremamente dependentes da normalização e da regulamentação



2015/2016: Criação de grupos de trabalho sobre os diferentes temas envolvidos na avaliação e de uma comissão de especialistas para o monitoramento do Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG

Que PG queremos?

As reflexões até esta etapa indicam que estes novos focos requerem um modelo de avaliação **multidimensional**, que contemple a **diversidade e a complexidade** atual, evoluindo do modelo único atual, permitindo múltiplas visões (dimensões ou eixos). Este modelo multidimensional permitiria diferentes visões.

Dimensões (**exemplo**):

- Formação de RH (egressos)
- Internacionalização
- Produção Científica
- Inovação e Transferência Conhecimento
- Impacto Econômico e Social (incluindo políticas públicas).

COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG

Sistema de Avaliação da Pós-Graduação

Novembro de 2017: solicitação de contribuições/propostas de setores e entidades sobre mudanças do Modelo de Avaliação da PG (Stricto Sensu)

Janeiro de 2018: prazo entrega

Fevereiro/Abril de 2018: Comissão: estudos de casos, documentos anteriores, e **leitura/síntese** dos documentos recebidos.

12 de Junho 2018: Apresentação pela comissão da síntese ao CTC.

COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG

PONTOS CONVERGENTES / RECORRENTES

- Auto-avaliação – PDI
- Impacto (no desenvolvimento econômico e social, regional e nacional)
- Modelo único de avaliação (mas multidimensional)
- Produções indicadas (cinco mais relevantes)
- Relevância social e econômica
- Acompanhamento de egressos
- Balanço entre indicadores quantitativos e qualitativos
- Mudanças no Qualis
- Internacionalização
- Inovação

Grupos de trabalho

- Ficha de avaliação
- Qualis periódicos
- Qualis livros
- Qualis produção artística e eventos
- Autoavaliação
- Produtos técnicos e tecnológicos



2018: apresentação dos principais resultados dos GTs em Seminários de Avaliação com representantes das 49 áreas da CAPES, visando mudanças no Sistema de Avaliação

Grupo de Trabalho (GT) da Ficha de Avaliação

PORTARIA Nº 14, DE 4 DE 4 DE JULHO DE 2018

MEMBRO	INSTITUIÇÃO	REPRESENTAÇÃO
Adriano Lisboa Monteiro	UFRGS	Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar
André Luiz Brasil Varandas Pinto	CAPES	Diretoria de Avaliação
Bernardo Lessa Horta	UFPEL	Ciências da Vida
Edgar Nobuo Mamiya	UNB	Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar
Luiz Carlos Federizzi	UFRGS	Ciências da Vida
Robert Evan Verhine	UFBA	Humanidades
Wilson Ribeiro dos Santos Júnior	PUC-Campinas	Humanidades

Proposta de Nova Ficha de Avaliação

Diretrizes

- Foco na qualidade da formação de doutores e mestres.
- Redução do número de quesitos e itens, destacando aqueles que verdadeiramente discriminam a qualidade dos programas, dando ênfase a formação discente.
- **Dar uma ênfase maior à avaliação de resultados do que de processos.**
- Proposta de ficha única (quesitos e itens) porém com indicadores adaptados a cada modalidade e as especificidades da área.
- Valorizar o protagonismo das áreas na construção dos indicadores.
- Ficha deve permitir a comparação entre as diferentes áreas.

Proposta de Nova Ficha de Avaliação

Diretrizes

- **Dar uma ênfase maior à avaliação de resultados do que de processos.**
 - Modelo atual –
 - Valoriza o docente na avaliação
 - Discente
 - foco no tempo de titulação
 - pouca ênfase no produto final do PPG

Proposta de Nova Ficha de Avaliação

Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Corpo Docente
3 – Atividades de Pesquisa
4 – Atividades de Formação
5 – Corpo Discente
6 – Teses e Dissertações
7 – Produção Intelectual

7 Quesitos e 28 Itens



Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Corpo Docente
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações
4 – Produção Intelectual
5 – Inserção Social

5 Quesitos e 18 Itens



Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Formação
3 – Impacto Acadêmico e Social

3 Quesitos e 11 Itens

Proposta de estruturação: dimensões

1. Proposta do programa

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos do programa.

1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento

Proposta de estruturação: dimensões

2. Atividades de formação

2.1. Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa

2.2. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa

2.3. Qualidade da produção discente e egressos

Proposta de estruturação: dimensões

3. Impactos acadêmicos e sociais

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual -acadêmica, técnica, e/ou artística - em função da natureza do programa

3.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida

3.3. Impacto da inserção social e econômica do programa

3.4. Visibilidade nacional e internacional do programa

Proposta de Nova Ficha de Avaliação

Quesitos	
1 - Proposta do Programa	1.1+1.2+1.3+1.4 =100
1.1	≥ 10%
1.2	≥ 10%
1.3	≥ 10%
1.4	≥ 10%
2 – Formação	2.1+2.2+2.3=100%
2.1	≥ 10%
2.2. Qualidade e adequação das teses	≥ 35%
2.3. Qualidade da produção discente e egressos	≥ 35%
3 – Impacto Acadêmico e Social	3.1+3.2+3.3+3.4 =100
3.1	≥ 10%
3.2	≥ 10%
3.3	≥ 10%
3.4	≥ 10%

Proposta de Nova Ficha de Avaliação

- Para a atribuição do conceito de cada um dos três quesitos, o peso mínimo de cada item seria de 10%, a exceção dos itens 2.2 e 2.3, que teriam pesos mínimos de 35% cada um.
- Os três quesitos têm a mesma importância (sem peso).

Nota 5 : “Muito Bom” nos três quesitos

Nota 4: No mínimo “Bom” nos três quesitos

Nota 3: No mínimo “Regular” nos três quesitos

Implementação da nova ficha de avaliação

- Ficha única (quesitos e itens) porém com indicadores adaptados a cada modalidade e as especificidades da área.
- Protagonismo das áreas na construção dos indicadores.
- Manutenção ou adaptação de indicadores mais importantes de cada área, que já são reconhecidos pela comunidade.
- Menor peso em itens que demandam a introdução de novos indicadores.
- Respeitando as particularidades das áreas, as fichas devem permitir a comparação entre as diferentes áreas (CTC).

Próximos passos...

- Aprovação da nova ficha nos Colégios e no CTC
- Construção e pactuação de indicadores para cada quesito da nova Ficha de Avaliação
- Divulgação das orientações gerais da CAPES e as de cada área através da construção de novos documentos de área
- Testagem do novo modelo de avaliação na avaliação de meio termo
- Avaliação do processo visando identificar o que funcionou ou não e o que as áreas poderiam incorporar neste quadriênio

Outros pontos...

- Doutorados profissionais
- Qualis único

Obrigada!

Bernardo Lessa Horta

blhorta@gmail.com